

## TERMO DE REFERÊNCIA PERFIL 01

Identificação do TR 01/2024	
<b>Título e Código do Projeto</b>	<i>914BRZ1082 - Tecnologias sociais inovadoras de educação e saúde para prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul.</i>
<b>Local de trabalho</b>	<i>Porto Alegre (RS)</i>
<b>Período do contrato</b>	<i>01/03/2024 a 01/02/2025</i>
<b>Número de vagas</b>	<i>01 (uma)</i>
<b>Enquadramento no PRODOC</b>	<b>Resultado 2.1:</b> Metodologias de educação em saúde identificadas, desenvolvidas e disseminadas.

### 1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

#### a) Contexto da consultoria

O surgimento da Aids e o aumento da incidência da infecção pelo HIV continuam como um dos grandes desafios mundiais. O Programa Conjunto das Nações Unidas para HIV/AIDS – UNAIDS apontam diversos avanços no enfrentamento à epidemia, contudo com muitos desafios e potencialidades a serem implementadas nos próximos anos. A prevenção do HIV e Aids, operacionalizada pela Prevenção Combinada, se caracteriza como uma resposta estratégica na resposta e enfrentamento da expansão da epidemia. Atua de forma simultânea em diferentes abordagens de prevenção, aplicadas em múltiplos níveis para as necessidades específicas dos segmentos populacionais e das formas de transmissão do HIV e outras IST.

A epidemia do HIV e Aids no Brasil se caracteriza como uma epidemia concentrada em bolsões de vulnerabilidades, com taxas de prevalências desproporcionais à taxa de prevalência na população em geral. A epidemia brasileira permanece concentrada em populações vulneráveis, com prevalência de HIV acima de 5%, e com 50% dos casos notificados de Aids entre homens que fazem sexo com homens (HSH), profissionais do sexo (PS), usuários de drogas injetáveis (UDI) e população prisional.

Ao comparar taxas de detecção de casos de Aids nos últimos 10 anos por faixas etárias, observa-se uma redução em quase todas as idades no RS. Entretanto, chama a atenção o aumento entre os jovens, especialmente do sexo masculino. No grupo de meninos de 20 a 24 anos, a taxa de detecção de Aids passou de 28,8 em 2008 para 36,8/100.000 habitantes em 2018. Considerando que são casos de Aids, entende-se que essas infecções ocorreram anos antes, muito provavelmente coincidindo com o início da vida sexual.

Em meio aos esforços que vem sendo feitos para dar uma resposta à epidemia de HIV/Aids e outras IST no Rio Grande do Sul, identifica-se a necessidade de fortalecimento da resposta no tocante ao eixo da Prevenção, mediante ações inovadoras, fortalecimento de redes e de atores sociais, monitoramento constante, manutenção e multiplicação de estratégias exitosas. Verifica-se a necessidade de uma retomada dos pilares da resposta de sucesso com a manutenção das ações ordinárias realizadas pelos programas e serviços, acrescidas de ações voltadas para as populações-chave e prioritárias, considerando suas especificidades, a participação da sociedade civil e dos movimentos sociais, bem como as questões que afetam as populações prioritárias e suas transversalidades.

Torna-se necessário cada vez mais, contemplar intervenções efetivas que possam contribuir para a prevenção e promoção da qualidade de vida dos adolescentes, reduzindo a exposição a fatores de risco para saúde, como o tabaco, álcool, consumo de drogas, alimentação inadequada e sedentarismo (Lopes et al., 2018).

Se faz imprescindível sustentar o direito ao acesso às informações e educação em saúde integral, sexual

e reprodutiva, visando construir junto com os jovens a reflexão sobre práticas emancipatórias e seguras nas suas relações sexuais, sempre respeitando a liberdade de escolha e autonomia. A escola, neste contexto, bem como os espaços de saúde, são espaços de grande potência para produção de reflexão, abordando temáticas pertinentes à faixa etária, baseadas no respeito à diversidade e ao cuidado consigo e com o próximo (Ew et al., 2017).

### **b) Motivos e relevância**

É imperativo o desenvolvimento de ações articuladas de educação em saúde em todo o estado, de acordo com as particularidades de cada região e das novas tendências da epidemia, de forma a orientar a redefinição de estratégias de prevenção combinada, em especial para as populações mais vulneráveis, em especial a população jovem. Esse processo deve ser pautado pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas, intercâmbio e avaliação das experiências desenvolvidas, bem como no constante conhecimento e avaliação da dinâmica da epidemia.

### **c) Necessidade da consultoria**

Consultor em Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Saúde Coletiva ou Saúde Pública para articulação, planejamento, implantação e implementação do Programa Geração Consciente nos municípios selecionados e proposta de plano de continuidade das intervenções

## **2– ENQUADRAMENTO NO PRODOC**

**2.1.1:** Desenvolver intervenção preventiva, em caráter piloto, voltada aos jovens, em formato de exposição interativa, que contemple as temáticas de saúde sexual, saúde reprodutiva, uso de álcool e outras drogas, diversidade, estigma, discriminação, violência de gênero e *bullying*.

## **3 – PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E/OU ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS:**

Produto 1: Documento técnico apresentando planejamento detalhado para o Programa Geração Consciente, no terceiro ano do Projeto Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para a Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do RS

Atividade 1: Proposta de expansão do Programa Geração Consciente para novos municípios do estado do RS;

Atividade 2: Reunião de planejamento para apresentação, aprovação e ajustes para a gestão do Programa Geração Consciente;

Atividade 3: Acompanhamento do Programa Geração Consciente nos municípios de responsabilidade;

Atividade 4: Desenvolvimento do da oficina de formação dos pontos focais para o terceiro ano do Programa Geração Consciente;

**Produto 2:** Documento técnico contendo os avanços e desafios da implantação do ano III do Projeto Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para a Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do RS nos municípios prioritários da sua responsabilidade

Atividade 1: Visitar e avaliar a implantação das ações do projeto nos municípios prioritários de sua responsabilidade;

Atividade 2: Propor estratégias e ações de articulação institucional a serem adotadas entre os as entidades envolvidas no Programa Geração Consciente;

Atividade 3: Reuniões sistemáticas com a equipe da SES/RS, UNESCO e grupo diretivo do programa geração consciente;

**Produto 3:** Documento técnico contendo proposta de construção de metodologia para realização dos Programas de Auditório intitulados Arena Geração.

Atividade 1: A partir da análise dos resultados da experiência dos anos I e II, propor um plano com produtos, ações, metas, responsáveis e prazos para realização dos Programas de Auditório do Geração Consciente, ano III;

Atividade 2: Discutir, apresentar e validar proposta junto ao grupo de trabalho da coordenação estadual de HIV/Aids;

Atividade 3: Realizar análise orçamentária dos anos I e II e propor soluções mais sustentáveis para o Programa;

Atividade 4: Reuniões sistemáticas com a equipe da SES/RS, UNESCO e grupo diretivo do Programa Geração Consciente;

**Produto 4:** Relatório técnico contendo análise do processo de implantação e resultados obtidos do Programa de Auditório Arena Geração, realizados nos 08 (oito) municípios polos do estado a serem escolhidos, incluindo recomendações para o quarto ano de execução do Arena Geração.

Atividade 1: Realizar reuniões de articulação e alinhamento com os municípios sedes do Arena Geração visando impulsionar a efetivação do Programa;

Atividade 2: Acompanhar a realização das Arenas Geração Consciente nos municípios sedes;

Atividade 3: Reuniões sistemáticas com a equipe da SES/RS, UNESCO e grupo diretivo do Programa Geração Consciente;

**Produto 5:** Documento técnico contendo relatório final da implementação do projeto ano III, com descrição detalhada das atividades realizadas junto aos órgãos municipais e estaduais, avaliação e resultados obtidos das atividades desenvolvidas.

Atividade 1: Participar de reuniões de articulação e alinhamento entre os envolvidos no Projeto;

Atividade 2: Realizar o monitoramento das ações de implementação do Projeto;

Atividade 3: Realizar avaliação das ações executadas no escopo da implantação do Projeto;

Atividade 4: Realizar discussões integrando as equipes do governo do estado envolvidas no Projeto e UNESCO para análise dos dados obtidos;

Atividade 5: Reuniões sistemáticas com a equipe da SES/RS, UNESCO e grupo diretivo do Programa Geração Consciente;

#### 4 – CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Consultor em Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Saúde Coletiva ou Saúde Pública para desenvolver estratégias de prevenção combinada e educação em saúde, monitoramento e avaliação das IST, Aids e Hepatites Virais direcionadas aos adolescentes e jovens gaúchos escolares, profissionais de educação e saúde, gestores escolares e sociedade civil de todas as regiões.

Parcela/Descritivo	Data para Entrega
Produto 1	02/04/2024
Produto 2	30/05/2024
Produto 3	01/09/2024
Produto 4	01/11/2024
Produto 5	02/01/2025

Parcela/Descritivo	Data para Entrega
Produto 1: Documento técnico apresentando planejamento detalhado para o Programa Geração Consciente, no terceiro ano do Projeto Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para a Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do RS	02/04/2024
Produto 2 - Documento técnico contendo os avanços e desafios da implantação do ano III do Projeto Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para a Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do RS nos municípios prioritários da sua responsabilidade	30/05/2024
Produto 3 - Documento técnico contendo proposta de construção de metodologia para realização dos Programas de Auditório intitulados Arena Geração.	01/09/2024
Produto 4 - Relatório técnico contendo análise do processo de implantação e resultados obtidos do Programa de Auditório Arena Geração, realizados nos 08 (oito) municípios polos do estado a serem escolhidos, incluindo recomendações para o quarto ano de execução do Arena Geração.	01/11/2024
Produto 5 - Documento técnico contendo relatório final da implementação do projeto ano III, com descrição detalhada das atividades realizadas junto aos órgãos municipais e estaduais, avaliação e resultados obtidos das atividades desenvolvidas.	02/01/2025

#### 5 – REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

**Os documentos que comprovem informações contidas no currículo (diplomas, certificados, declarações, etc.), deverão ser anexadas junto ao currículo,** contendo ano e período de atuação.

## 5.1 Obrigatórios

### a) Formação acadêmica

Graduação de nível superior na área de Humanas, Saúde, Saúde Coletiva ou Saúde Pública

### b) Experiência profissional comprovada (anos/período)

- Experiência de trabalho, no mínimo de 02 anos, em: prevenção junto às políticas de HIV, Aids, IST com populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV; área de educação em saúde; assistência e/ou em planejamento e monitoramento de programas e projeto de saúde.

### c) Habilidades e competências

- Perfil dinâmico, flexível, colaborativo, comunicativo, proativo e com facilidade na condução de processos formativos e educacionais;
- Facilidade para o trabalho em equipe;
- Ter empatia, sensibilidade e garantir o sigilo para com os usuários da rede de serviços especializados ao HIV, Aids e outras IST;
- Ter disponibilidade para viagens com pernoite(s) entre os municípios do Estado;
- Capacidade de articulação entre parceiros intra e intersetoriais;
- Capacidade na elaboração de relatórios de atividades e projetos em torno da prevenção combinada e educação às IST, Aids e HV;
- Desenvolvimento de ações de avaliação e monitoramento de projetos;
- Familiaridade com o escopo do projeto;
- Facilidade de comunicação e articulação com jovens;

## 5.2 Desejáveis

É desejável que tenha experiência comprovada na área de saúde gestão pública, coletiva e /ou atividades de intervenção junto a populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV.

Experiência comprovada de gestão em saúde e atividades de avaliação e monitoramento de programas de HIV, será um diferencial.

## 6 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### Critérios de Avaliação Técnica – Pessoa Física

Qualificação e Experiência do Candidato			
1	Qualificação do candidato	<b>Pós graduação</b> em saúde coletiva, saúde pública ou avaliação em saúde.	[100%] 40 pontos: mestrado [85%] 34 pontos: pós-graduação
2	Experiência do candidato	É <b>obrigatória</b> experiência de no mínimo 02 (dois) anos na área de prevenção junto às políticas de HIV, Aids, IST com populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV;  A experiência poderá ser comprovada por meio de declaração com tempo de serviço prestado devidamente assinada por profissional competente da	[100%] 40 pontos: de 5 ou mais anos de experiência. [85%] 34 pontos: 3 a 4 anos de experiência [%] 28 pontos: 2 anos de experiência

	instituição onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas com data de início e término das atividades.		
	<p>É <b>desejável</b> que tenha experiência comprovada na área de saúde gestão pública, coletiva e /ou atividades de intervenção junto a populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV.</p> <p>A experiência poderá ser comprovada com tempo de serviço prestado por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da instituição onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas com data de início e término das atividades..</p>	<p>[100%] 20 pontos: 5 ou mais anos de experiência</p> <p>[80%] 16 pontos: 4 anos de experiência</p> <p>[70%] 14 pontos: 3 anos de experiência</p> <p>[50%] 10 pontos: 2 anos de experiência</p> <p>[30%] 6 pontos: 1 ano de experiência</p> <p>0 pontos: sem experiência</p>	
<b>TOTAL DE PONTOS</b>			<b>100</b>

## 7 – LOCAL DE TRABALHO

O consultor desenvolverá suas atividades presencialmente na Coordenação Estadual de IST e Aids/Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, além de atuar junto aos demais órgãos estaduais e municipais envolvidos no projeto, bem como deverá desenvolver as atividades presenciais nos municípios prioritários para o Projeto.

## 8 – PROCESSO SELETIVO

A contratação será efetuada mediante processo seletivo simplificado composto de 02 (duas) etapas.

- Na primeira etapa será analisado se os(as) candidatos(as) atendem aos critérios de “Qualificação Educacional” e “Experiência Profissional”, indicados acima e terá caráter eliminatório, com base no item 8.1 deste termo abaixo. **Os currículos que não forem enviados com os comprovantes serão desclassificados.**
- Na segunda etapa serão realizadas Entrevistas com base no item 9.2 deste termo abaixo. Não serão consideradas candidaturas submetidas fora do prazo previsto, incompletas ou mal identificadas.

**8.1 As análises dos currículos e da documentação comprobatória dos candidatos serão realizadas pela comissão designada para esse fim, com vistas a classificação e seleção dos candidatos habilitados para a segunda etapa.**

**8.2** A entrevista avaliará se o(a) candidato(a) tem disponibilidade para executar suas atividades junto à SES e aos municípios envolvidos no Projeto e se apresenta as habilidades e competências exigidas no presente Edital (conforme item 6.1c), por meio de obtenção de informações relativas a: a) experiências na condução de processos formativos e educacionais; b) familiaridade com ferramentas de comunicação virtual; c) experiências na condução e/ou participação em programas/equipes/serviços afins ao escopo do Projeto; d) conhecimento de estratégias de promoção do engajamento de jovens, profissionais de saúde, educação e da rede intersetorial em ações de prevenção; e) experiência com elaboração de relatórios e projetos na área da saúde; Desenvolver ações de avaliação e monitoramento de projetos; f) Perfil dinâmico, flexível, colaborativo, comunicativo, proativo e com facilidade na condução de processos formativos e educacionais, facilidade para o trabalho em equipe.

A etapa de entrevista será de caráter classificatório e eliminatório, de forma presencial nas dependências

da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, podendo ser remota conforme normas de distanciamento controlado vigente na data da entrevista.

Será pré-selecionado(a) para a consultoria ora ofertada o(a) candidato(a) que obtiver a maior nota, na soma dos pontos obtidos na análise do item 7 e na entrevista, sendo que a nota da entrevista corresponderá a no máximo 40% do escore total.

Em caso de empate, a preferência será dada para o(a) candidato com maior tempo de experiência comprovada

O(A) candidato(a) selecionado(a) será convocado(a) a apresentar à coordenação do projeto a comprovação de sua habilitação profissional, referente ao atendimento da "Qualificação Educacional", "Experiência Profissional" e dos "Requisitos Desejáveis", documentos pessoais e declarações exigidas pela legislação.

Caso o(a) candidato(a) não apresente estes documentos satisfatoriamente ou no prazo indicado pelo projeto ou apresente restrições, de caráter legal ou não, que comprometam o desenvolvimento da consultoria, ele(a) será desclassificado(a) e o(a) segundo(a) colocado(a) será então convocado(a).

Porto Alegre, 03 de janeiro de 2024.



Fernanda Torres de Carvalho  
Coordenadora do Projeto